

Exmo Senhor Dr. Edson Cortez
Director do Centro de Integridade Pública (CIP)
Rua Fernão Melo e Castro n.º 124, Bairro da Sommerschield.
Maputo

N/Ref.ª n.º 17 /ARENE-PCA/349/2026

Maputo, 20 de Abril de 2026

Assunto: Resposta ao convite para participação em debate sobre escassez de combustíveis nas bombas e seus impactos

A Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) acusou a recepção do vosso convite com a referência N/Ref.C.230/EC/2026, datado de 17 de Abril de 2026, pelo qual o Centro de Integridade Pública (CIP) solicita a indicação de um representante desta instituição para participar num debate a realizar na plataforma de *podcast* do CIP, agendado para o dia 21 de Abril de 2026, sobre a actual situação de indisponibilidade de combustíveis nas bombas e seus impactos.

A ARENE acolhe positivamente esta iniciativa, reconhecendo o papel fundamental da sociedade civil na promoção da transparência, boa governação e no escrutínio das instituições públicas. Na impossibilidade de confirmar a nossa participação, adicionando-se o facto de o convite não indicar a hora, a ARENE entende ser útil prestar, desde já, as seguintes informações e esclarecimentos sobre as questões levantadas no vosso convite.

(a) Acções de fiscalização em curso

No âmbito das suas competências legais de regulação e fiscalização do sector energético nacional, a ARENE tem vindo a intensificar as suas acções de supervisão desde o momento que teve conhecimento da ocorrência de factos com potencialidade de causar perturbação no mercado. Em concreto, a partir de Abril de 2026, a ARENE mobilizou equipas técnicas no terreno para a realização de fiscalizações nos postos de abastecimento de combustíveis nas cidades de Maputo e Matola.

No quadro dessas acções, as equipas estão a verificar os seguintes aspectos:

- Disponibilidade real de stocks de combustíveis nos postos de abastecimento;

- Existência de eventuais práticas de retenção e gestão inadequada de stocks pelos operadores;
- Cumprimento de regularidade no abastecimento;
- Correcta aplicação dos preços aprovados pela ARENE;

Adicionalmente, a ARENE monitora diariamente a disponibilidade de combustíveis no mercado nacional, publicando boletins periódicos disponibilizados ao público no seu sítio institucional (www.arena.org.mz). Esta plataforma constitui um instrumento de transparência e de acompanhamento contínuo do mercado, incluindo a evolução do preço do petróleo bruto no mercado internacional.

(b) Causas e dificuldades que justificam a actual situação

A actual pressão no abastecimento de combustíveis no mercado nacional resulta de uma conjugação de factores externos e internos, que a ARENE, em coordenação com o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) e demais entidades do sector, tem acompanhado de perto.

No grupo dos factores externos, são apontados:

- o conflito armado no Médio Oriente gerou uma forte instabilidade no mercado internacional de petróleo bruto, com repercussões directas no custo de aquisição dos produtos petrolíferos refinados. Segundo dados da AMEPETROL, o custo unitário da factura da gasolina de Março para Abril de 2026 subiu 38%, o custo do gasóleo subiu 102% e o do Jet A1 aumentou 106%;
- esta escalada de custos comprime a liquidez dos operadores importadores, dificultando a obtenção de garantias bancárias junto das instituições financeiras nacionais para a colocação de novas encomendas, uma vez que o preço de venda ao público se manteve inalterado face ao preço internacional em alta;
- todos os países vizinhos de Moçambique procederam, desde o início de Abril de 2026, a ajustamentos em alta dos preços dos combustíveis ao consumidor, criando um diferencial de preços que tem gerado pressão adicional nos corredores de maior tráfego, com particular destaque para as rotas da África do Sul e da província de Tete, dada a proximidade com o Malawi, onde o preço do gasóleo ronda os 247 meticais por litro.

No que respeita ao factores Internos:

- Verificou-se uma situação de pânico generalizado entre os consumidores, que gerou uma procura anormal e desproporcionada nos postos de abastecimento, amplificando os constrangimentos no fornecimento;

Handwritten signature

- O modelo contratual vigente, que vinculava os postos retalhistas a distribuidores específicos, limitou a capacidade de resposta dos retalhistas perante pressões de stock dos seus fornecedores contratuais;
- Registaram-se constrangimentos na cadeia de distribuição interna, nomeadamente atrasos na transferência de produto dos depósitos de armazenagem para os postos retalhistas, situação que está a ser investigada pelas autoridades competentes.

(c) Impactos do agravamento da situação para o País

Da análise que se faz, de um possível agravamento da indisponibilidade de combustíveis no posto de abastecimento, comporta riscos sérios para a economia e o bem-estar da população, designadamente:

- Perturbação das actividades económicas em geral, com impacto negativo na produtividade, na mobilidade de pessoas e bens e no custo das operações em sectores vitais como a agricultura, o transporte de mercadorias e a indústria;
- Perturbação no funcionamento dos serviços essenciais, incluindo hospitais, serviços de emergência, abastecimento de água, que dependem de combustíveis para a sua operação;
- Impacto sobre os corredores de desenvolvimento regional — nomeadamente o Corredor de Maputo e o Corredor da Beira — que são vitais para a economia dos países do *hinterland* e cujo funcionamento depende da fluidez do abastecimento de combustíveis;
- Risco de aparecimento ou agravamento de práticas informais e de mercado paralelo, com potencial para alimentar situações de corrupção e extorsão nos postos de abastecimento, conforme denunciado pelo próprio CIP no convite em apreço.

(d) Medidas para Mitigação, adoptadas pelo Governo e pela ARENE

Em resposta à perturbação, o Governo e as instituições reguladoras adoptaram as seguintes medidas de carácter urgente e excepcional, quais sejam:

- Emissão de despacho excepcional e urgente que autoriza os operadores retalhistas a adquirirem produtos petrolíferos junto de qualquer distribuidor devidamente licenciado com disponibilidade de produto, independentemente dos contratos exclusivos anteriormente estabelecidos — medida em vigor desde 15 de Abril de 2026;

D
MAGALHÃES

- O Governo confirmou que as importações de combustíveis continuam a ser realizadas de forma regular, e que os stocks nacionais existem, tendo apelado a todos os operadores para assegurar a disponibilização de produto ao consumidor de forma responsável e no respeito pelo interesse público;
- Apelo à racionalização do consumo de combustíveis pela população, através do incremento do uso de transportes públicos e da adopção de trabalho remoto onde aplicável, enquanto medida transitória;
- Realização de acções de fiscalização intensiva nos postos de abastecimento de Maputo e Matola, com extensão progressiva às demais províncias afectadas, incluindo Inhambane, Manica e Nampula;
- Verificação do cumprimento dos preços regulados e detecção de eventuais cobranças indevidas;
- Acompanhamento em tempo real da disponibilidade de produto, com reporte às autoridades governamentais competentes;
- Publicação de boletins periódicos de acompanhamento da disponibilidade de combustíveis e da evolução do preço do crude no mercado internacional, assegurando a transparência da informação ao público;
- Preparação de uma revisão dos preços dos combustíveis ao consumidor, de forma a reflectir a nova realidade do mercado internacional e permitir a sustentabilidade financeira das operações de importação.

(e) Controlo da entrada de operadores de países vizinhos

A questão da afluência de consumidores provenientes dos países vizinhos para a aquisição de combustível a preços mais baixos em Moçambique, com vista à eventual revenda nos seus países de origem, constitui uma preocupação que a ARENE partilha e tem vindo a monitorar.

A diferença de preços entre Moçambique e os países vizinhos — que, como referido, ajustaram os seus preços significativamente em alta no início de Abril de 2026 — pressiona a procura interna. Esta situação agrava os constrangimentos de abastecimento nos postos situados em zonas fronteiriças e nos corredores de maior tráfego regional.

No âmbito das suas atribuições, a ARENE tem estado a actuar em coordenação com o MIREME e demais entidades de fiscalização competentes para o controlo desta situação. As medidas em curso e em estudo incluem:

- Intensificação da fiscalização nos postos de abastecimento localizados nas zonas de fronteira e ao longo dos principais corredores de tráfego internacional;
- Articulação com as autoridades aduaneiras e de segurança para o controlo das saídas de combustível em volumes incompatíveis com o uso pessoal normal;

P. M. M.

Em síntese, todas as iniciativas e estratégias referidas, reafirmam o compromisso permanente com a transparência, a regulação rigorosa do sector e a salvaguarda do interesse público, contribuindo decisivamente para a sustentabilidade e a credibilidade do mercado energético nacional.

A ARENE reitera a sua disponibilidade para o diálogo com a sociedade civil, em particular com organizações como o CIP, cujo trabalho de promoção da transparência e da integridade é essencial para a melhoria da governação do sector energético.

Na esperança de termos satisfeito a solicitação, subscrevemo-nos com elevada consideração.

O Presidente do Conselho de Administração



